**EVANGELHO DO IV DOMINGO DA QUARESMA PROCLAMADO A VÁRIAS VOZES**

Diácono (Narrador): **O Senhor esteja convosco.**

R. **Ele está no meio de nós.**

Diácono: **Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São Lucas**

R. **Glória a Vós, Senhor.**

Diácono:Naquele tempo,

os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem.

Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si: «

Este homem acolhe os pecadores e come com eles».

Jesus disse-lhes então a seguinte parábola:

[Pausa / Mudança de tom]

Diácono:«Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai:

Leitor 1 (Filho mais novo)

Pai, dá-me a parte da herança que me toca.

Diácono (Narrador)*:*

O Pai repartiu os bens pelos filhos.

Logo depois, o filho mais novo, na posse da sua herança,

partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía,

numa vida dissoluta!

Tendo gasto tudo,

houve uma grande fome naquela região

e ele começou a passar privações.

Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra,

que o mandou para os seus campos guardar porcos.

Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas

que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava.

Então, caindo em si, disse:

Leitor 1 (Filho mais novo)

Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância,

e eu aqui a morrer de fome!

Vou-me embora,

vou ter com meu pai e dizer-lhe:

*‘Pai, pequei contra o céu e contra ti.*

*Já não mereço ser chamado teu filho,*

*mas trata-me como um dos teus trabalhadores'*.

Diácono (Narrador)

Pôs-se a caminho e foi ter com o Pai.

Ainda ele estava longe, quando o pai o viu:

encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço,

cobrindo-o de beijos.

Disse-lhe o filho mais novo:

Leitor 1 (Filho mais novo)

'Pai, pequei contra o céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho'.

Diácono (Narrador)

Mas o pai disse aos servos:

Pároco (Pai)

Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha.

-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés.

Trazei o vitelo gordo e matai-o.

Comamos e festejemos,

porque este meu filho estava morto e voltou à vida,

estava perdido e foi reencontrado.

Diácono (Narrador)

E começou a festa.

[Pausa / Mudança de tom]

Diácono (Narrador)

Ora o filho mais velho estava no campo.

Quando regressou,ao aproximar-se da casa,

ouviu a música e as danças.

Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo.

O servo respondeu-lhe:

*“O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo,*

*porque ele chegou são e salvo”.*

 Ele ficou ressentido e não queria entrar.

Então o pai veio cá fora instar com ele.

Mas ele respondeu ao Pai:

Leitor 2 (Filho mais velho):

Há tantos anos que eu te sirvo,

sem nunca transgredir uma ordem tua,

e nunca me deste um cabrito

para fazer uma festa com os meus amigos.

E agora, quando chegou esse teu filho,

que consumiu os teus bens com mulheres de má vida,

mataste-lhe o vitelo gordo.

Diácono (Narrador)

Disse-lhe o Pai:

Pároco (Pai)

Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu.

Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos,

porque este teu irmão estava morto e voltou à vida,

estava perdido e foi reencontrado.

Diácono:

**Palavra da Salvação**

R. **Glória a Vós, Senhor.**